USP Destaques
EDIÇÃO Especial
Faculdade de Direito
Boletim editado pela Assessoria de Imprensa da Reitoria
20 Set. 2011

Sempre nova Academia?

A aula "Moralidade e Administração Pública", que serve de mote para abordar a situação atual da infraestrutura da FD, a ser prelecionada em 21 de setembro, traz à lembrança história recente vivenciada pela Faculdade de Direito, mas que não foi vivida por praticamente metade de seus alunos, ingressados em 2010 e 2011. O objetivo não é polemizar, mas sim evitar a desinformação.

Situação em 2009

Situação em 2011

Prédio Principal – Projeto para a restauração e atualização das salas de aula (frontal e lateral do 2º andar) e do Salão Nobre, com climatização e sonorização novas, foi descontinuado.

Anexo I – Projeto de reforma não concluído.

Anexo II – Projeto executivo terminado em 2009. Licitação não solicitada.

Anexo III – Nos últimos dois anos, foi mantido sem utilização pela FD. Há cerca de dois meses, a Prefeitura interpelou a Reitoria sobre o risco que corria um imóvel tombado vazio no Centro de São Paulo. Tendo a FD manifestado seu desinteresse, a Universidade passou a responsabilizar-se tanto pelo convênio com a Prefeitura, quanto pelo seu destino.

Anexo IV - Reforma do 5º ao 9º andares solicitada recentemente. Em licitação.

Percebe-que que a Faculdade, ou parte dela, sente a perda de dois anos e compreendeu a involução e a situação precária de sua infraestrutura predial, lógica, de bibliotecas etc. Tudo poderia ter sido diferente se, ao invés da teoria da terra arrasada e da confrontação, tivesse havido diálogo e compreensão. Mas ainda há tempo, se houver boa vontade.

Não se credita a presente situação ao atual diretor. Quem pode realizar, em um cenário de "caça às bruxas", em que grupos dominam e a maioria se omite comodamente?

Até 1993, o território da FD se resumia ao prédio principal, erguido na década de 1930, após a derrubada do velho Convento de São Francisco. Nesse ano, agregou-se o ANEXO I, prédio construído na esquina da Rua Riachuelo com Avenida Brigadeiro Luiz Antônio. Nesse prédio, foram abrigados os Departamentos, um em cada andar, além de nos andares mais amplos, as Secretarias de Graduação e de Pós-Graduação e salas de aula de Pós-Graduação.

Nos anos finais do passado século, os ornatos do prédio principal deterioraram-se, tendo, por medida de segurança, ficado recobertos por telas plásticas, durante vários anos. Entre 2002 e 2005, finalmente, foram restauradas as paredes externas e as paredes internas do prédio.

Em 2006, atendendo a pedido do então diretor da Faculdade (atual reitor da Universidade), o governador Claudio Lembo desapropriou prédio de dez andares, situado na Rua Riachuelo n° 201, utilizando-se de verba do próprio Estado de São Paulo (e não da USP). Foi, em seguida, realizado projeto executivo para a reforma, objetivando transformá-lo em prédio administrativo da Faculdade.

Para tanto, foi feito estudo para a localização de cada seção, tendo sido reservado um andar para estar e lazer dos funcionários. Ficou prevista a completa reforma do imóvel, com a substituição de hidráulica e elétrica, bem como a construção de uma nova torre interna para a instalação de elevador de última geração, o que ampliaria e facilitaria a circulação do imóvel.

Em 2009, mais uma vez a pedido do então diretor da Faculdade (atual reitor da Universidade), o governador José Serra desapropriou prédio de dez andares, situado na Rua Senador Feijó n° 197, para, como ANEXO IV da FD, receber a instalação das Bibliotecas dos Departamentos, que ocupavam, desde a década de 1970, as

Nota da Redação

Para garantir a agilidade das informações e dinamismo do USP Destaques, que se tornou uma característica deste boletim, a partir deste número, serão veiculadas edições especiais sobre temas específicos de algumas áreas, que terão como público-alvo certos segmentos da Universidade. Este primeiro número especial será dedicado e distribuído à comunidade da Faculdade de Direito. As edições especiais, assim como os números regulares do USP Destaques, serão disponibilizados na Sala de Imprensa (www.imprensa.usp.br).

Expediente

Reitor: João Grandino Rodas;
Vice-Reitor: Hélio Nogueira da Cruz;
Vice-Reitor Executivo de Administração: Antonio Roque Dechen;
Vice-Reitor Executivo de Relações Internacionais: Adnei Melges de Andrade;
Pró-Reitora de Graduação: Telma Maria Tenório Zorn;
Pró-Reitor de Pós-Graduação: Vahan Agopyan;
Pró-Reitor de Pesquisa: Marco Antônio Zago;
Pró-Reitora de Cultura de Extensão Universitária: Maria Arminda do Nascimento Arruda;
Chefes de Gabinete: Alberto Carlos Amadio e Celso de Barros Gomes;
Procurador Geral: Gustavo Ferraz de Campos Monaco;
Secretário Geral: Rubens Beçak;
Superintendente de Assistência Social: Waldyr Antonio Jorge;
Superintendente de Comunicação Social: Alberto Carlos Amadio;
Superintendente do Espaço Físico: Antonio Marcos de Aguirra Massola;
Superintendente de Gestão Ambiental: Wellington Braz Carvalho Delitti;
Superintendente Jurídico: Luis Camargo Pinto de Carvalho;
Superintendente de Relações Institucionais: Wanderley Messias da Costa;
Superintendente de Saúde: Marcos Boulos;
Superintendente de Segurança: Adilson Carvalho;
Superintendente de Tecnologia da Informação: Gil da Costa Marques.

Este boletim é uma publicação da Assessoria de Imprensa da Reitoria
www.imprensa.usp.br / e-mail: uspdestaques@usp.br.

salas fronteiriças e laterais do 2° andar do prédio principal, que antes serviam de salas de aula. Somente nos últimos dias de 2009, a Universidade recebeu a posse dos quatro primeiros andares, que foram *incontinenti* reformados, para receber as bibliotecas dos Departamentos.

Ainda em 2009, o governador Claudio Lembo, agora ocupando a Secretaria de Negócios Jurídicos da Prefeitura de São Paulo, disponibilizou, por meio de convênio, assinado com a então reitora da USP, o Solar da Baronesa de Limeira, situada na Avenida Brigadeiro Luiz Antônio n° 42, com a previsão de ser utilizada, como ANEXO III, pela Faculdade.

A FD passou a possuir, no centro de São Paulo, um verdadeiro campus universitário, com o aumento em 7.198 metros quadrados da área à disposição da Faculdade, que possibilitaria abrigar de maneira mais segura e cômoda, seus cerca de 3.500 alunos, funcionários técnico-administrativos, professores, além das inúmeras pessoas que utilizavam suas bibliotecas.

Em novembro de 2009, o então diretor da Faculdade foi escolhido como reitor da Universidade, para o período 2010/2014, em grande parte, graças à atuação administrativa à frente da Faculdade. A posse do novo reitor deu-se a 25 de janeiro de 2010. A atual Direção, enfrentando grande turbulência interna, não deu sequência aos projetos acima citados.

Panorama

Em 2009, o diretor e o vice-diretor da Faculdade encaminharam aos professores um ofício solicitando que cada Departamento estudasse e encaminhasse à Diretoria sugestões para a elaboração de um projeto de reforma do ANEXO I. Como é sabido, o prédio em questão possui área e estrutura apropriadas. Financiado pelo BID, teve seu acabamento simplificado em razão da pouca verba remanescente. Daí a necessidade de sua atualização, agora como prédio dedicado aos Departamentos e salas individuais de professores.

Referentemente ao ANEXO II, mesmo com projeto executivo deixado pronto pela última Diretoria, a FD, até o momento, não pediu verba, nem a realização de licitação, que permitiria, em cerca de dez meses a conclusão da reforma. Obviamente, também, não solicitou verba para feitura de licitação para equipar o imóvel reformado (equipamentos e móveis). O citado Anexo, por dois anos, vem sendo ocupado, precariamente, por setores administrativos, uma parte da Biblioteca, o Centro Acadêmico XI de Agosto e a Associação dos Funcionários da FD.

A nova Administração da Faculdade poderia ter optado por manter a programação anterior ou por modificá-la, passando a agir nessa nova direção. Nenhuma dessas duas opções foi seguida.

Relativamente ao ANEXO IV, a situação foi mais complexa. Como foi dito acima, antes do término do mandato do último diretor, que coincidiu com a posse na Reitoria, estavam disponíveis os andares, até o 4°. A posse do 5° ao 9° andares foi dada à Universidade, que o repassou imediatamente à FADUSP, em fevereiro de 2010. Estava programada, com a participação da Reitoria, a reforma desses andares, para que as bibliotecas que haviam sido transferidas pudessem ser acomodadas e reabertas em abril do mesmo ano.

A nova Administração da Faculdade poderia ter optado por manter a programação anterior ou por modificá-la, passando a agir nessa nova direção. Nenhuma dessas duas opções foi seguida. Durante vá-

rios meses, o que se verificou foram movimentos internos que paralisaram qualquer ação. As questões internas da Faculdade, que poderiam ser decididas por órgãos próprios da Faculdade, foram levadas por grupos para o MP, Justiça Comum, Justiça do Trabalho e Órgãos Municipais.

No respeitante ao ANEXO III, a Faculdade deixou-o sem utilização durante cerca de dois anos, tendo a Prefeitura interpelado a Reitoria, há cerca de dois meses, sobre o risco que corria um imóvel tombado vazio no Centro de São Paulo. Tendo a FD manifestado seu desinteresse, a Universidade passou a responsabilizar-se tanto pelo convênio com a Prefeitura, quanto pelo seu destino.

Mais espaço para a FD

Qual a razão para o afã de se conseguir mais espaço para a FD, verificado de 2006 a 2010? O prédio principal é uma construção antiga que necessita inúmeras intervenções para se manter segura e conservada. As instalações elétricas desse prédio, feitas há cerca de 70 anos, são obsoletas e não suportarão indefinidamente toda a carga elétrica a que são submetidas. O prédio em questão não foi construído para abrigar tantas pessoas, o que implica em se conseguir outros locais contíguos ou próximos, para dividir esse contingente de pessoas.

Descontinuar projetos da Administração anterior, em curso, por implicar em desperdício do dinheiro público, contraria a Lei e a moralidade administrativa

Por fim, para se proceder a reforma por partes, é necessário ter prédios para alocar as pessoas, mesmo que temporariamente. Lembre-se que a restauração realizada, nos anos 2002 a 2005, praticamente restringiu-se às paredes externas e internas, não tendo chegado sequer ao telhado, que clama por revisão completa.

Uma palavra deve ser dita sobre intervenções feitas no prédio tradicional no período 2006/2010, bem como as que deixaram de ser feitas. A instalação elétrica das três salas no térreo, então ocupadas pela Biblioteca Circulante, assim como as três salas (a Sala do Diretor e duas contíguas), que se situam sobre as mesmas, no 1º andar, tiveram suas instalações elétricas modernizadas em 2007.

Foram feitas novas instalações elétrica, hidráulica e lógica nas salas de aula e nos sanitários construídos em 2009, graças a doações de antigos alunos, no térreo e no 1° andar. Havia projeto detalhado para a restauração e atualização das salas de aula situadas na parte frontal e lateral do 2° andar, assim como para restauração do Salão Nobre, com climatização e sonorização novas. Esse projeto já se encontrava em estágio adiantado de exame pelo Condephaat e com financiamento autorizado pela Lei Rouanet e pela Reitoria. Entretanto, também foi descontinuado.

Linha direta

Disponibiliza-se o e-mail fd.reitoria@usp.br como canal direto de comunicação da comunidade da FD com a Reitoria.

Leia o material e informe-se para chegar à sua própria convicção

O material que serviu de base sobre esse tema está disponível em www.imprensa.usp.br, link USP Destaques. Nesse espaço, estão disponíveis os seguintes documentos:
- Texto encaminhado aos professores em 24/02/10 e Anexo
- Estudo para viabilidade da reforma
- Projeto Reforma Anexo II
- Ofício Atualização do Anexo I da FDUSP

Verbas orçamentárias da USP e da Faculdade de Direito

É importante lembrar que a Reitoria não faz obras nas Unidades *ex-oficio*.

Cada Unidade da USP possui, anualmente, verba orçamentária fixada, destinada basicamente à manutenção, a ser utilizada diretamente pela respectiva Diretoria. Em 2010, na relação da execução orçamentária das Unidades, a Faculdade ficou entre as Unidades que gastaram a menor parte de seu orçamento (35ª colocação entre 42 unidades). O mesmo desempenho é previsto para o atual exercício. Confira na tabela, a seguir.

Relatório da Execução Orçamentária da Faculdade de Direito da USP em 2010 e 2011 (R$)

Ano	Orçamento Anual (Inicial + remanej.)	% de Gasto em Relação ao Orçamento	% de Sobra Orçamentária[1]	Posição entre as Unidades com Maior % de Execução Orçamentária[2]
2010	4.826.146,74	52%	48%	35ª
2011	7.211.155,49	45%	55%	36ª

1) Posição em 19/12/2010 e 13/09/2011, respectivamente.
2) Em relação às 42 Unidades de Ensino e Pesquisa da USP.

Todos os pedidos encaminhados pela FD foram atendidos e a situação de cada um deles é descrita abaixo.

Andamento dos processos

Processo nº 2011.1.103.82.1, aberto em 07.02.2011.
Objetivo: Elaboração de projeto executivo completo para a reforma do Prédio Principal, para atendimento da legislação de acessibilidade.
Tipo de licitação: Convite
Fonte do Recurso: Orçamento da Universidade - Programa Especial de Acessibilidade Coesf
Situação: em procedimento de novo convite, pois ao anterior não acudiram empresas.

Processo nº 2011.1.267.82.4, aberto em 23.03.2011.
Objetivo: Modernização dos elevadores para o prédio Principal, Anexo I e Senador Feijó.
Situação: encaminhado à COP, para alocação de recursos.

Processo nº 2011.1.899.2.2, aberto em 06.07.2011.
Objetivo: Reforma do Prédio da Rua Senador Feijó (5º ao 9º andares)
Fonte dos Recursos: Orçamento da Universidade
Tipo de Licitação: Tomada de preços
Situação: em abertura do procedimento licitatório

Processo nº 2011.1.552.82.0, aberto em 13.07.2011.
Objetivo: Captação de águas pluviais do pátio interno do Edifício Principal
Tipo de Licitação: Convite
Fonte dos Recursos: Orçamento Plano de Ação/ Obras Coesf.
Situação: em abertura do procedimento licitatório

Processo nº 2011.1.715.82.7, aberto em 13.09.2011.
Objetivo: Execução das reformas das instalações elétricas do Edifício Principal
Tipo de Licitação: Tomada de preços
Fonte dos Recursos: Programas Coesf.
Situação: em abertura do procedimento licitatório

Até 1993, a Faculdade de Direito dispunha do Prédio Principal, datado da década de 30, e do Anexo I, prédio de 15 andares inaugurado naquela data, que hoje abriga as Secretarias dos departamentos e as Secretarias de Graduação e de Pós-Graduação (setor administrativo e salas de aulas de Pós-Graduação).

No período de 2006 a 2009, a infraestrutura da Unidade passou a ser composta, além do Prédio Principal e do Anexo I, pelo Anexo II – prédio de dez andares desapropriado e cedido pelo governador Cláudio Lembo; Anexo III – Solar da Baronesa de Limeira, edificação de quase duzentos anos cedida pela Prefeitura de São Paulo, e o Anexo IV - prédio de dez andares próximo ao Largo São Francisco, na rua Senador Feijó

Situação atual: no Anexo II a reforma não foi concluída. O Anexo III foi deixado sem utilização pela Faculdade nos últimos dois anos, tendo a Prefeitura interpelado a Reitoria, há cerca de dois meses, sobre o risco que corria um imóvel tombado vazio no Centro de São Paulo. Tendo a FD manifestado seu desinteresse, a Universidade passou a responsabilizar-se tanto pelo convênio com a Prefeitura, quanto pelo seu destino. O mesmo aconteceu ao Anexo IV, onde não foram reformados do 5º ao 9º andares.